



Ata nº 15/2019

1 Ata da Sessão Plenária da 7ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Acompanhamento
2 e Controle Social do FUNDEB Londrina - CACS / FUNDEB, realizada às oito horas do dia 29
3 (vinte e nove) de agosto de dois mil e dezenove, na Sala de Reuniões da SME. Constatada a
4 veracidade do quórum, a presidente Ana Cristina declara aberta a reunião. **A. Expediente: 1.**
5 **Leitura e aprovação da pauta:** A presidente Ana Cristina faz a leitura da pauta, e solicita
6 inclusão do ponto de pauta SME - resposta ao ofício nº 028/19 - CACS / FUNDEB: listas de
7 presenças do projeto viva mais, a qual foi aprovada por unanimidade pelo Pleno. **2. Leitura e**
8 **aprovação da ata nº 10/2019 da 5ª reunião ordinária e, ata nº 11/2019 da 6ª reunião**
9 **ordinária:** atas aprovadas. **3. Justificativas:** não houve justificativas. **B. Ordem do dia: 1.**
10 **Visitas: 1.1** análise fiscalização de novos fogões e bebedouros: participação de
11 representantes da SME e da Gerência de licitação da PML: A presidente Ana Cristina faz um
12 breve relato ao Colegiado sobre os problemas identificados nos novos fogões e bebedouros,
13 como vazamento de gás, forno que não aquece, ferrugem, vazamento de água, vedação do
14 bebedouro; apresenta as fotos para apreciação do Pleno; esclarece que irão participar dessa
15 reunião representantes da Secretaria Municipal de Educação - SME, da gerência de licitação
16 da Prefeitura Município de Londrina - PML para esclarecimentos. Debates. Estão presentes
17 Lucia e Ilton da gerência de licitações da PML; Márcia Barioto, Marly e Priscila, da assessoria
18 financeira da SME. Lucia e Ilton, PML, esclarecem sobre as especificidades para compra dos
19 fogões quanto ao tamanho de fornos, vazão de chamas, entre outros. Lucia, PML, questiona
20 se os fogões foram entregues desmontados ou montados. Márcia Barioto, SME, esclarece que
21 os fogões foram entregues desmontados e a montagem foi realizada pelo fornecedor mas não
22 foi possível testar porque o local onde foram montados não disponibilizava de botijão de gás,
23 só depois os fogões foram distribuídos às unidades escolares do município; esclarece ainda
24 que a instalação dos fogões nas unidades escolares foi realizada por equipes próprias da SME;
25 diante dos problemas apresentados como chamas fracas, vazamentos, após instalação, a
26 SME está buscando analisar onde realmente está o problema, se realmente é do equipamento
27 ou alguma instalação inadequada de gás; informa que já está em andamento o processo de
28 penalidade ao fornecedor dos fogões para apurar as denúncias quanto aos defeitos; continua
29 esclarecendo quanto as especificações de compra para a licitação, na qual há necessidade de
30 não especificar alguns detalhes dos equipamentos para não gerar direcionamento no processo
31 licitatório. Márcia Barioto, SME, apresenta relatório do questionário solicitado aos gestores das
32 unidades escolares da rede municipal, onde é possível verificar, após a SME buscar solucionar
33 alguns dos problemas apresentados nos fogões, que ainda tem aproximadamente 30 (trinta)
34 fogões com problemas. A presidente Ana Cristina questiona esses dados, tendo em vista que
35 além do vazamento de gás e problemas com as chamas, todos os fogões verificados por este
36 Conselho em visitas in loco, apresentam problemas de ferrugem. Márcia Barioto, SME,
37 esclarece que o problema da ferrugem se dá devido ao tipo de material que se utiliza na
38 fabricação do produto, ferro fundido, no primeiro uso as próprias chamas queimam a tinta e
39 acaba tirando a proteção, essa situação não indica má qualidade do produto devido ao tipo do
40 ferro fundido, mesmo apresentando essa aparência de ferrugem nos fogões, pode-se afirmar
41 que os produtos não estão se deteriorando. Márcia, SME, explica que mesmo diante de todos
42 os problemas apresentados nos fogões e as soluções já realizadas pela SME, ainda estão em
43 contato com o fornecedor para que seja encaminhado um técnico específico para analisar e
44 avaliar o funcionamento e instalação dos fogões; quanto aos bebedouros, Márcia, SME,
45 esclarece que o fornecedor já enviou um técnico para testar e sanar todos os problemas que
46 os equipamentos apresentarem, como vazamento de água, problemas nas torneiras, entre
47 outros. Márcia, SME, informou que alguns bebedouros perderam a garantia porque a
48 instalação e reparos foram feitos pelos próprios gestores das unidades escolares, nesses
49 casos a SME irá se reunir com os gestores de contratos regionais para esclarecimentos quanto

50 a fiscalização e procedimentos ao se verificar problemas. Ana Cristina, presidente do CACS /
51 FUNDEB, coloca sua preocupação com a mangueira de gás dos fogões onde foi possível
52 verificar serem curtas podendo dificultar o funcionamento desses equipamentos, e os botijões
53 de gás ficarem dentro da cozinha. Márcia, SME, esclarece que algumas unidades escolares
54 ainda precisam de adequação quanto a instalação e construção de casa para os botijões de
55 gás, mas a SME já está providenciando as adequações. Ana Cristina, presidente SME,
56 questiona qual o trâmite para solução dos problemas com os fogões em relação a penalidade
57 ao fornecedor. Ilton e Lucia, PML, esclarecem que estavam aguardando essa reunião, mas
58 que a partir da primeira comunicação ao fornecedor já transcorre um prazo mínimo legal para
59 resposta, após isso já pode-se entrar com o processo de penalidade. Márcia e Marly, SME,
60 informam que já foi aberto o processo de penalidade ao fornecedor. A conselheira Clotilde
61 questiona sobre quando será encaminhada a penalidade ao fornecedor dos fogões. Lucia,
62 PML, explica que há um trâmite legal para aplicação da penalidade, mas num primeiro
63 momento já pode encaminhar uma notificação. Márcia, SME, explica que estão em contato
64 com o fornecedor para a solução dos problemas, e este tem respondido que irá providenciar,
65 mas ainda não enviou o técnico, o que o fornecedor fez foi trocar uma peça que foi instalada
66 inadequadamente. Lucia, PML, informa que devido ao tempo que a SME já está cobrando
67 soluções, já é possível enviar uma notificação ao fornecedor. Debates. A conselheira Vany
68 questiona a SME sobre como é feito o levantamento para selecionar a especificação de um
69 produto para abrir um processo licitatório. Márcia, SME, explica que já existe um cadastro a
70 ser consultado com as especificações de produtos para evitar direcionamento no processo
71 licitatório. A conselheira Vany coloca sua preocupação em relação ao tamanho de alguns
72 fornos, por serem pequenos e não atenderem as necessidades das unidades escolares.
73 Márcia, SME, explica que estão iniciando estudos para analisar as especificidades técnicas
74 para adequar os espaços das cozinhas das unidades escolares do município para melhorar o
75 tipo de equipamentos a serem instalados. A conselheira Vany questiona se não verificaram
76 que os fornos eram muito pequenos. Márcia, SME, explica que não foi possível identificar essa
77 especificidade. A conselheira Vany faz uma consideração quanto a necessidade de se
78 observar melhor a especificidade das compras para que os produtos e/ou equipamentos
79 adquiridos possam atender as necessidades das escolas. Márcia, SME, explica que há esse
80 cuidado e que irá apresentar a este conselho essas informações para maiores
81 esclarecimentos. A conselheira Adriana, explica que no momento de elencar as especificações
82 algumas situações não foram aprovadas devido a combinação de medidas e especificidades
83 conforme legislação vigente. A presidente Ana Cristina coloca que diante do que foi
84 apresentado sugere que seja deliberado o início da notificação ao fornecedor para o processo
85 de punição. Lucia, PML, explica que o processo já está pronto e assim que retornarem a PML
86 já irão iniciar o processo. A presidente Ana Cristina questiona o Pleno se precisam de mais
87 esclarecimentos, não havendo, agradece a participação dos (as) servidores (as) da PML e
88 SME e encerra as participações. Fica deliberado encaminhar à SME e PML, um ofício
89 apresentando os dados com os problemas verificados por este Conselho nas visitas *in loco*,
90 solicitando providências imediatas quanto a solução do problema de vazamento de gás e a
91 garantia da segurança nas unidades escolares e, também, quanto a cobrança a resolução de
92 problemas nos fogões junto ao fornecedor. **2. Pedido informações sobre estudos quanto o**
93 **pagamento de horas extras (H.E.) e salário inicial seletistas: qual o menor custo para o**
94 **município:** A presidente Ana Cristina informa sobre a necessidade de se verificar se o
95 município está gastando mais com H.E. ou seletistas, considerando a especificidade de
96 atuação profissional para suprimento de cargo e/ou licenças. O conselheiro Cláudio questiona
97 para onde será encaminhado o referido questionamento. Debates. A presidente Ana Cristina
98 solicita a participação da assessoria financeira da SME, e questiona sobre como é distribuída
99 as vagas para professores com H.E. ou de teste seletista. Narcimélia, SME, esclarece que não
100 há distinção quanto a lotação dos servidores, ou seja, todos professores são lotados na SME
101 prestando serviços nas 120 unidades escolares, não se computa o tipo de vaga que está sendo

102 suprida, embora professores de teste seletista suprimem apenas vagas provenientes de
103 licença e, assim é prestado contas ao tribunal de contas, e esclarece que isso é possível pelo
104 fato de todos professores serem lotados na SME. A presidente Ana Cristina questiona sobre
105 os critérios para disponibilizar vagas para H.E. Narcimélia, SME, explica que o critério é o limite
106 do teto salarial estipulado, sendo liberado além do teto apenas os casos onde fica mais difícil
107 conseguir disponibilizar professores. A presidente Ana Cristina questiona para qual secretaria
108 da PML seria possível encaminhar o pedido de um levantamento comparativo salarial entre
109 professores de teste seletista e com H.E. Debates. Após discussões, a presidente Ana Cristina
110 sugere ao Pleno encaminhar um ofício à Secretaria Municipal de Recursos Humanos - SMRH
111 solicitando um levantamento quantitativo entre os gastos com H.E. na educação e a
112 substituição por teste seletista. O conselheiro Cláudio entende que a SMRH poderá fornecer
113 os dados referentes aos valores de pagamentos, mas não a informação de alocação da vaga.
114 O Pleno aprovou encaminhar ofício à Diretoria de Administração de Pessoal (DAP) Cleonice
115 Aparecida Mendes da SMRH, com o referido pedido. A conselheira Vânia sugere que seja
116 encaminhado à PML a solicitação de um relatório de tempo real do quadro de funcionários da
117 educação justificando a constante faltas dos mesmos, tendo em vista o questionamento é feito
118 pelos diretores das unidades escolares. O que foi aprovado pelo Pleno. **3. Prestação de**
119 **contas: do Manutenção - Educação Infantil de 2018 – email encaminhado ao CACS /**
120 **FUNDEB pela SME em 26/08/2019, sem notificação do FNDE:** a presidente Ana Cristina
121 informa que esses pareceres já foram encaminhados através do SIGECON / FNDE, conforme
122 prestações de contas aprovadas na reunião ordinária de julho. Acredita-se que o site do FNDE
123 está apresentando problemas, pois a presidente teve bastante dificuldade em enviar o parecer,
124 mas já foi feito. Diante do fato, irá verificar novamente o SIGECON / FNDE e se consta o
125 parecer deste Conselho, caso algum parecer não tenha sido acusado recebimento, ela
126 encaminhará novamente, conforme o já aprovado em sessão plenária anterior. **4. Assembleia**
127 **de eleição para o mandato 2020/2022:** 4.1 publicação edital: divulgação: a presidente Ana
128 Cristina informa sobre publicação do edital de convocação para a assembleia de eleição de
129 novos (as) conselheiros (as), solicita o apoio deste Colegiado para divulgação e participação
130 de todos (as) para que haja grande participação da comunidade escolar e, assim, este
131 Conselho poder passar a gestão aos (as) novos (as) no prazo determinado pela legislação. **5.**
132 **Data e horário das reuniões ordinárias para os próximos meses: análises e**
133 **encaminhamentos:** A presidente Ana Cristina sugere a transferência da reunião de setembro
134 para o dia 26 período da manhã, outubro para o dia 17 e novembro para o dia 28, mantem a
135 data de dezembro, mas altera o horário, sendo essas sugestões aprovadas por unanimidade
136 pelo Pleno. **6. Monitoramento e acesso dos programas: PAR, PNATE; recursos do**
137 **FUNDEB e SEI:** a presidente Ana Cristina solicita ao Pleno que acompanhem com maior
138 frequência as informações prestadas no SEI do CACS / FUNDEB. A conselheira Adriana
139 corrobora com essa proposta, e pondera a necessidade de cada conselheiro (a) buscar
140 conhecimentos para melhor analisar os dados apresentados a este Conselho quanto aos
141 recursos destinados a educação no município de Londrina, sugere que seja elaborado um
142 plano de trabalho para estudos, fiscalizações e demais demandas deste órgão. Debates.
143 Fernanda, diretoria executiva, informa que é possível baixar materiais de estudo no site do
144 FNDE, e também no site do tribunal de contas do Paraná. A presidente Ana Cristina lembra
145 dos cursos oferecidos através do programa “formação pela escola”, sendo a servidora
146 Cristiane Martins é a responsável, e alguns conselheiros(as) já realizaram; mas há
147 necessidade de sempre buscar o conhecimento. **7. SME - resposta ao ofício nº 028/19 -**
148 **CACS / FUNDEB: listas de presenças do projeto viva mais: análise e encaminhamentos:**
149 A presidente Ana Cristina esclarece que foi solicitado por este Conselho um levantamento do
150 fluxo de atendimento referente ao projeto Viva Mais, onde foi possível identificar que a
151 participação efetiva está muito baixa, como por exemplo polo onde há presença apenas de um
152 aluno, devido ao gasto com professores para efetivação do projeto sugere que seja feito
153 apenas um polo, sugere no Moringão, reunindo todos os participantes. Márcia, SME, explica

154 que no que diz respeito ao trabalho pedagógico ela não poderia responder por se tratar de
155 domínio de outra assessoria da SME, mas sugere ao Colegiado do CACS / FUNDEB que seja
156 enviado um questionamento a assessoria pedagógica para melhor aplicação do referido
157 projeto. A presidente Ana Cristina entende que há problemas quanto ao planejamento e
158 organização pedagógica quanto a execução do projeto, mas questiona sobre o gasto que está
159 sendo feito com o pagamento de professores. Márcia, SME, irá levantar os dados. Diante das
160 situações apresentadas, sugere ao Pleno que seja encaminhado um ofício à SME/Assessoria
161 Pedagógica com a sugestão para alternativa de economia buscando parcerias com fundação
162 de esportes, nuclear pólo abrindo apenas uma turma diante do número atual de participantes
163 e não de matriculados, se os professores que atuam no referido projeto há necessidade de
164 estarem credenciados ao CREF, o que foi aprovado pelo Pleno. **8. Leitura e aprovação da**
165 **ata:** a presidente Ana Cristina solicita a leitura da presente ata, e após, coloca em votação,
166 sendo a presente ata aprovada por unanimidade pelo Pleno. Nada mais havendo a ser tratado,
167 a sessão ordinária foi encerrada, com a presente ata lavrada e assinada por mim, Fernanda
168 Tedeschi, diretora executiva do CACS / FUNDEB e, Ana Cristina Pialarice Giordano,
169 presidente do CACS / FUNDEB, e demais conselheiros (as) conforme lista de presença.